

23

Ago/23

Itaú PrivateBank

Itaú

Tempo de leitura
3 min



The Weekly Globe

Bolsa chinesa: perto do fundo do poço?



Por

Rodrigo Lopes, EM Equity Strategist

rodrigo.s.lopes@itau-unibanco.com.br



Eduardo Coccaro, Strategy Analyst

eduardo.coccaro@itau-unibanco.com.br



Resumo

Após fortes altas com o processo de reabertura da economia, a bolsa chinesa entrou em uma fase de desvalorização, em meio a uma postura mais cautelosa dos investidores diante dos indicadores mais recentes de atividade. Neste artigo, analisamos o que podemos esperar das ações chinesas adiante e qual o impacto disto nas bolsas de mercados emergentes.

Após o relaxamento de restrições anti-Covid em outubro do ano passado, o índice da bolsa chinesa MSCI teve uma alta impressionante de 60% até janeiro deste ano. Porém, desde então, houve uma queda de mais de 20%. A desvalorização chega perto de 10% neste ano, representando um duro golpe ao índice da bolsa de mercados emergentes, no qual a China tem peso de 30%.

O andar mais incerto da economia chinesa tem contribuído para uma postura mais cautelosa dos investidores. Além disso, o impulso esperado com o aumento do consumo não tem acontecido, levando os analistas a rebaixarem suas estimativas de crescimento para a economia e para os lucros das empresas. Por sinal, não tem sido raro vermos comparações da economia chinesa com a japonesa nos anos 90, quando esta experimentou um forte declínio.

Nas últimas semanas, as bolsas de mercados emergentes, incluindo a chinesa, não têm sido imunes ao sentimento de aversão ao risco que tem contaminado os preços de ativos globais. Ao mesmo tempo, a breve euforia dos investidores antes do anúncio do novo pacote de estímulo por parte do governo chinês tem se dissipado, com dúvidas crescentes sobre a eventual eficácia das medidas anunciadas.

Olhando à frente, o que podemos esperar das ações chinesas? De forma geral, acreditamos que as ações já precificam um cenário negativo, com baixo apetite por parte dos investidores (locais e internacionais):

- As ações chinesas negociam a múltiplos abaixo não só da sua média histórica de longo prazo, mas também das bolsas emergentes em geral. O múltiplo de Preço/Lucro projetado para 12 meses, de 10 vezes, significa um desconto de 14% contra a média e um desconto de 17% *versus* o índice de bolsas emergentes;
- Outro ponto é que, após serem revisados para baixo em 10% ao longo do ano, os lucros esperados das empresas chinesas para esse ano parecem estar se estabilizando, o que poderia indicar que o pior teria passado;

Preço/Lucro estimado do MSCI China para os próximos 12 meses (desvio padrão +1/-1/ e média)



Fonte: Bloomberg e Itaú Private Bank

- No que diz respeito ao posicionamento, os gestores têm mantido alocações bem leves em ações chinesas. Na última pesquisa realizada pela Emerging Portfolio Fund Research (EPFR), referente a junho, a alocação mediana do gestor dedicado a mercados emergentes era mais de 1% abaixo do posicionamento neutro em ações chinesas. Quando olhamos apenas para ações listadas na China continental – excluindo aquelas listadas na bolsa de Hong Kong e outras bolsas offshore – este número chega a quase 4% abaixo do neutro.

Levando em conta os fatores descritos acima, acreditamos que a bolsa chinesa possui espaço para valorização, embora a cautela deva permanecer no curto prazo. A estabilização dos lucros esperados, o múltiplo descontado e o posicionamento leve dos gestores são fatores que devem sustentar a recuperação da bolsa chinesa.

Esta recuperação, por sua vez, daria fôlego à performance das bolsas emergentes em geral, que também devem se beneficiar de um esperado enfraquecimento do dólar à frente.

Nossas conclusões



O sentimento mais negativo de investidores locais e estrangeiros tem pesado sobre a performance de bolsa chinesa este ano;



Acreditamos que a bolsa chinesa já precifica cenário demasiadamente negativo;



Posicionamento leve dos gestores, estabilização dos lucros esperados e múltiplos descontados são fatores a favor de uma recuperação das ações chinesas;



Uma eventual recuperação das ações chinesas deve beneficiar o índice de bolsas de mercados emergentes em geral.

Leia também



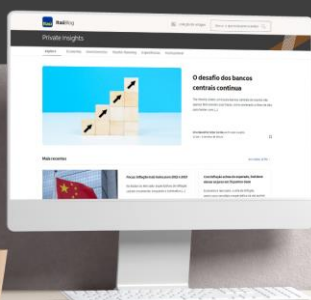
Por que os títulos do Tesouro dos EUA não estão se comportando como ativos seguros?

[acessar relatório](#)



Como pensar sobre yields de bonds e riscos de crédito em uma carteira de renda fixa

[acessar relatório](#)



Este e muitos outros conteúdos
you find in one place

ACESSE O PRIVATE INSIGHTS

ITAUPRIVATEBANK.COM

O que achou deste conteúdo?



Informações relevantes



The
Weekly
Globe

Este material foi preparado pelo Banco Itaú International e disponibilizado pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este documento contém informações obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Itaú International e reproduzidas no todo ou em parte e na forma original ou modificada. Ele está sendo fornecido apenas para fins informativos e não pretende ser uma recomendação ou oferta para um produto, serviço ou opinião legal.

Este relatório não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da regulamentação que dispõe sobre a atividade de analista de valores mobiliários.

Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem a precisão das informações contidas neste material e não são responsáveis por quaisquer danos diretos ou indiretos que possam resultar do uso deste material e de seu conteúdo. Este documento e qualquer informação relacionada a ele são fornecidos com a condição de que sejam estritamente confidenciais e que nenhuma responsabilidade ou obrigação relacionada a ele se vincule ao Banco Itaú International, ao Itaú Unibanco ou a qualquer de seus executivos, funcionários ou agentes.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem que essas informações sejam atuais e não tem obrigação de atualizá-las no futuro.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco se reservam o direito de alterar ou excluir qualquer parte das informações aqui contidas sem aviso prévio.

Este documento não leva em consideração objetivos individuais de investimento, condição financeira ou necessidades dos investidores. As informações contidas no documento não devem, em circunstância alguma, por si só, constituir fundamento para qualquer decisão de investimento. Além disso, não exclui nem substitui a análise que deve ser realizada por qualquer investidor antes de tomar uma decisão de investimento. Nem as informações nem as opiniões aqui expressas constituem uma oferta ou convite para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou produtos de investimento.

Os investidores devem procurar consultoria financeira tributária jurídica e/ou contábil independente, conforme o caso, antes de tomar qualquer decisão de investimento com base nas informações aqui contidas. As decisões de investimento só devem ser tomadas após a compreensão dos riscos envolvidos, a análise dos objetivos pessoais e a leitura cuidadosa do material de vendas e outros documentos relacionados ao investimento desejado.

As contas mantidas no Banco Itaú International são regidas pelos termos e condições específicos sob a jurisdição dos Estados Unidos da América.

Este documento e qualquer informação fornecida em conexão com este documento são estritamente confidenciais e não podem ser reproduzidos ou redistribuídos a terceiros sem o consentimento expresso por escrito do Banco Itaú International ou do Itaú Unibanco.